

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM TRIAGEM OBSTÉTRICA E ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Raquel da Silva Menezes
Luana Bertoldo Freitas de Andrade

Autores: Maria Andreza Marques da Silva
Liniker Scolfild Rodrigues da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Em 2014, o Ministério da Saúde (MS) estabeleceu o manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia (A&CRO) para todos os serviços de urgência e emergência obstétrica do país. A classificação de risco em obstetrícia é uma ferramenta de apoio à decisão para identificação imediata da gravidade das pessoas que gestam, possibilitando atendimento rápido e seguro de acordo com o potencial de risco. Objetivo: Descrever a experiência da aula prática em simulação realística em Saúde da Mulher/Pessoas com Útero com ênfase na assistência Obstétrica desenvolvida por residentes de enfermagem com discentes de graduação em uma universidade pública de Pernambuco (PE). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por residentes de enfermagem obstétrica a partir de uma aula de simulação realística em Saúde da Mulher/Pessoas com útero com ênfase na assistência Obstétrica na qual compõe a matriz curricular do 4º módulo da Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG) da Universidade de Pernambuco (UPE), localizada na cidade de Recife/PE. Foram destinados dois turnos para esta atividade, ocorrida em 7 de junho de 2024 no laboratório de práticas, com 38 discentes do curso de graduação em Enfermagem. Resultados: A estação de triagem e acolhimento com classificação de risco teve como abordagem inicial uma breve explanação teórica sobre as diretrizes de humanização e estratificação de risco obstétrico, ressaltando a importância do olhar clínico do profissional enfermeiro(a) em sua abordagem inicial as pessoas que gestam. Realizou-se demonstração prática do acolhimento e escuta qualificada; identificação de condições clínicas de maior urgência com priorização do atendimento; coleta de histórico clínico através do cartão pré-natal e identificação das queixas; realização de sinais vitais e exame físico obstétrico; classificação por cores com determinação do tempo máximo de espera seguindo protocolo de Manchester e os devidos encaminhamentos para seguimento do fluxo assistencial. Considerações Finais: A aula prática em simulação realística possibilitou maior entendimento dos(as) estudantes acerca do processo de trabalho do(a) enfermeiro(a) no setor de acolhimento com classificação de risco na triagem obstétrica. Foi possível identificar a troca de saberes e interação mútua (estudantes-residentes) para o fortalecimento das práticas discentes em saúde da mulher/obstetrícia no estágio hospitalar.